
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

Titulo: RESGATE SÓCIOHISTÓRICO DE VIVÊNCIAS DO IDOSO
INSTITUCIONALIZADO

Coordenador: Meire Rosângela Silva Ribeiro

Academicos:

Adriano José de Deus Guimarães

Carla Carolina Sousa Araújo

Janielly Santos Aguiar

Laryssa de Paula Resende

Lívia de Castro

Unidade Universitaria: Ceres

Resumo:

Tem-se observado um ritmo mais acelerado no crescimento da população idosa nos países em desenvolvimento, quando comparado ao dos países desenvolvidos. Esse crescimento fatalmente implicará consequências sérias que afetarão diretamente os serviços de assistência social e de saúde da população geriátrica. Diante desse quadro, torna-se inadiável a adoção de políticas sociais que atendam às necessidades básicas do idoso.

As discussões sobre o processo de envelhecimento envolvem além de várias manifestações, o acúmulo de doenças crônicas. Mas como separar as alterações advindas apenas do processo de envelhecimento fisiológico das alterações

provenientes de sequelas de diversos processos patológicos? Essa questão se faz muito presente em nosso cotidiano, visto que o idoso é, em geral, esterotipado como um doente.

O conhecimento dos processos envolvidos na senescência é de extrema importância para a elucidação da fisiologia e da anatomia do processo de envelhecimento.

Várias são as teorias que tentam explicar o mecanismo da gênese do envelhecimento celular, mas nenhuma delas conseguiu sucesso total, o que reflete a dificuldade de entender na íntegra esse processo. Acredita-se que o envelhecimento seja um processo dinâmico e progressivo, caracterizado por alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas que podem determinar maior vulnerabilidade e, como consequências, aumento da incidência de doenças e morte.

As condições objetivas podem ser verificadas por observadores externos, mediante parâmetros conhecidos e replicáveis. São exemplos as competências comportamentais do indivíduo; as condições físicas do ambiente; a disponibilidade de serviços de saúde, lazer e educação; o nível de renda; as características da rede de relações informais e do apoio proporcionado por seus membros; os índices de urbanização e de alfabetização da sociedade.

Objetivo:

Geral:

Proporcionar uma qualidade de vida mais ampla, em uma avaliação multidimensional, realizada a partir de critérios intrapessoais e socionormativos, a respeito do sistema pessoa-ambiente de um indivíduo, no momento atual, passado e no futuro.

Específico:

Proporcionar uma qualidade de vida mais ampla, trabalhar a importância da socialização do idoso respeitando sua limitação física e psicológica; Buscar meios de ressocializar o idoso através do resgate de sua consciência mítica e cultural; Promover a interação dos acadêmicos do curso de enfermagem com os idosos buscando socialização entre gerações; Fornecer condições para o auto cuidado respeitando suas limitações com intuito de resgatar e manter a dignidade do idoso residente em lares de longa permanência; Promover atividades de lazer físico afim de melhorar as condições de saúde dos idosos internos em lares de longa permanência; Promover oficinas de arte e leitura com o intuito de estimular o intelecto dos idosos; Estimular o envolvimento social dos idosos por meio de grupos de debate, passeios, atividades políticas; Incentivar a "cesta cochilo" para descanso diurno.

Metodologia:

O conteúdo programático será desenvolvido através de duas aulas dialogadas semanais, onde os acadêmicos utilizarão relatórios para expor seu trabalho.

Essa é uma pesquisa de cunho qualitativo, querendo mostrar a necessidade de se ter um cuidado mais personalizado e humanizado com idosos residentes em lares de longa permanência devido a uma grande carência afetiva e muitas vezes de uma necessidade de ressocialização e adaptação a sua nova condição de vida.

Publico Atingido:

Discentes, Administradores públicos e a comunidade local.

Referencial Teórico

Tratado de Geriatria e Gerontologia, Saúde do Idoso, Artigos Científicos e Sociologia Geral. Braga, Lucineide Alves Vieira; Ferreira, Maria de Oliveira Filha; Meneses, Lenilma Bento de Araújo; Moraes, Livândio Chagas de; Pinto, Aralinda Nogueira; Rocha, Ana Néri Alves da; Rocha, Ianine Alves da. A RELEVÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PARA SAÚDE MENTAL DO IDOSO. Disponível em: . Acessado em: 16 de nov. de 2010. Brasil. Política Nacional do Idoso. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 1º Edição. Brasília. Maio de 2010. Brasil. Estatuto do Idoso. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 4º Edição. Brasília. Maio de 2010.